



trabalhar. Estava sóbrio na manhã de sábado e isso é o que importava, pois cortar o cabelo de bêbados era algo que seu Pedrinho não gostava de fazer, porque não paravam quietos, o corte ficava ruim e a reclamação chegava no outro dia quando estavam sóbrios e se olhavam no espelho.

O andarilho estava bem, porém seus cabelos e barba estavam um pouco empoeirados e o barbeiro viu que o homem necessitava de um banho para o corte. Seu Pedrinho arrumou uma tina com água morna e mandou o homem lavar as madeixas. Em minutos apareceu o andarilho com outra aparência e cheiro.

Seu Pedrinho então fez o que gostava e meteu a tesoura no cabelo e na barba. Quando terminou era outro homem que aparecia na barbearia improvisada. O barbeiro sorriu com o serviço feito e mandou o homem procurar o trabalho para então virar freguês e manter a cara limpa.

O andarilho olhou-se no espelho e levou um susto, pois não se reconheceu com a mudança no visual. As lembranças chegaram rapidamente e ele recordou o tempo quando tinha uma família, um pedaço de terra e uma morada para cuidar.

Antonio não podia mais fugir de si mesmo e precisava encarar o mundo e as pessoas como ele era, sem disfarces, sem subterfúgios. Cumprimentou seu Pedrinho e agradeceu o serviço, pois havia ficado melhor que esperava. Foram muitos anos escondido debaixo da barba e do cabelo compridos e agora precisava se acostumar com a nova vida que se lhe apresentava.

Era preciso caprichar e fazer o melhor de si começar a trabalhar para não decepcionar seu Pedrinho, seu Medeiros, José, Pedro e o casal Artêmio e Anastácia.

[Continuar...](#)